



Hidroviás e Portos Fluviais Sul Americanos: *Como otimizar a função Logística do Transporte Fluvial ?*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ANTAQ - Brasil

Agenda

1. Rompendo bloqueios: A Xícara Mental

2. Governança Brasileira em Transportes

3. Números do Brasil e dimensões das hidrovias

4. Potenciais fluviais de integração Sul Americana

5. Como otimizar a logística - Obstáculos e perspectivas?

Rompendo bloqueios mentais

Xícara mental - Mestre Zen

Paradigmas

- **Imediatismo de governos;**
- **“Rodoviarismo” exacerbado;**
- **Desinvestimentos/saturação;**
- **Desestruturações, Desregulamentações e Desvios;**



NOVO MODELO

- **Visão de Estado e L.Prazo;**
- **Modais mais equilibrados;**
- **Investimento/expansão;**
- **Marcos legais estáveis, e instituições fortes;**

Moral da estória: “Adotar novos modelos implica esvaziar nossa xícara mental”.

Governança Brasileira em Transportes

Presidência da República

**ESTADOS
e
MUNICÍPIOS**

CONIT

**Ministério dos Transportes,
Portos e Aviação Civil - MTPA**

Ação Executiva

Ação Regulatória

**Secretaria
AVIAÇÃO
CIVIL**

**Secretarias
TRANSPORTES
TERRESTRES**

**RODOVIÁRIO,
FERROVIÁRIO,
e o AQUAVIÁRIO**

**Secretaria
NACIONAL
DE PORTOS**

**PORTOS e INSTALAÇÕES
Marítimos, Fluviais
e Lacustres**

Administrações Portuárias

**ANTAQ
ANTT
ANAC**

Órgãos, competências e bens

Agência Nacional de Transportes Aquaviários



Longitudinal
Passageiros e mista



Infraestrutura
Aquaviária



Longitudinal
de Cargas



Navegação
Marítima



Est. Transbordo
de Carga - ETC



Instal. Port. Pub.
Peq. Porte - IP4



Travessias



Portos organizados



Terminais Privados



Instal. Turismo IPT



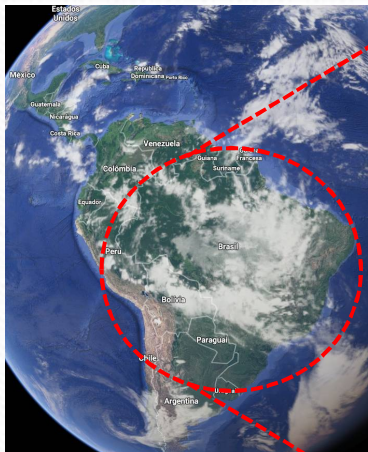
MATRIZ - DF
14 REGIONAIS
12 POSTOS AVANÇADOS

Missão: Assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e hidroviária, garantindo condições de competitividade e harmonizando os interesses público e privado.

Processos:

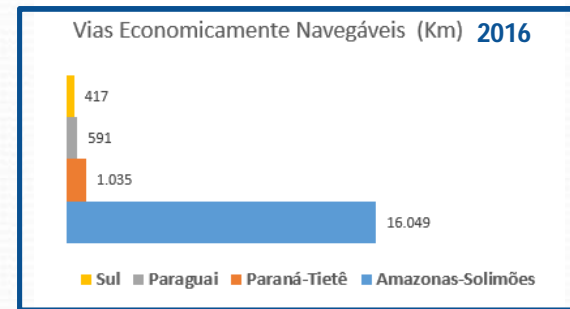
- OUTORGA;**
- REGULAÇÃO;**
- FISCALIZAÇÃO;**
- ESTUDOS;**
- ADMINISTRATIVO**

Números do Brasil e dimensões das hidrovias

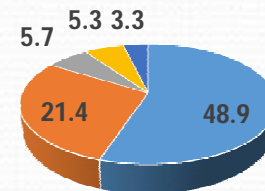


- Área: 8.5 Milhões de km²
- Litoral: 8.511 km
- PIB: U\$ 2,07 Bilhões
- Via marítima:
Exportações 98%
Importações 90%
- Portos: 1 bilhão (t)
- Vias Nav. Econom:
19.464 km (41 mil)

Números do Brasil e dimensões das hidrovias

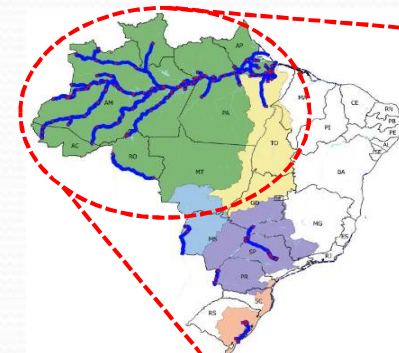


Carga Movimentada por Região Hidrográfica – 2016. Em milhões (t.)



- Amazônica
- Tocantins-Araguaia
- Atlântico Sul
- Paraná - Tiete
- Paraguai

Complexo hidroviário Solimões-Amazonas



- 16.049 km – 49 MM (Ton)
- 57 Instalações Port.
- 1.939 embarcações
- 223 empresas (EBN)
- Sementes e frutos oleaginosos, Minérios, Combustíveis e óleos minerais, Madeira.
- Passageiros: 9 MM/Ano

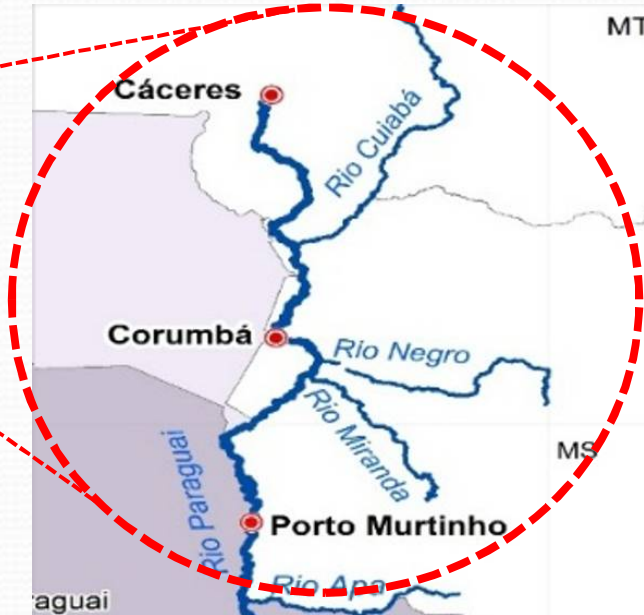
A hidrovia do Sul



- 419 km VEN + 1.850 km
- 40 Instalações Port.
- 27 empresas (EBN)
- 85 embarcações
- Celulose, madeira, q
uímicos, grãos, com
bustíveis, frutos.

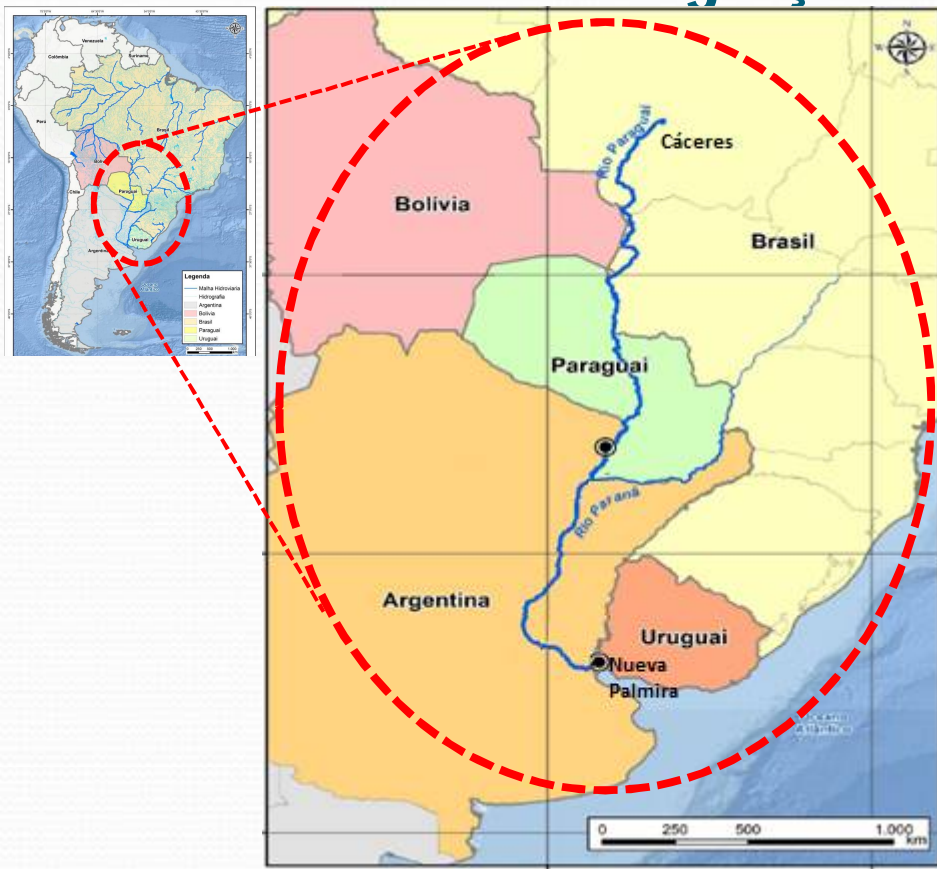
...a conexão com o Uruguai

A hidrovia do Paraguai



- **Extensão: 591 km VEN**
- **102 embarcações**
- **6 Instalações Port.**
- **7 empresas (EBN)**
- **Produtos:**
Minérios, Cinzas, Ferro fundido, aço, Combustíveis minerais, Óleos.

A hidrovia da integração Sul Americana: Paraguai-Paraná



- 5 países;
- 3.442 km;
- 5 milhões de km² - Área de influência;
- 83 milhões toneladas (EXP. / IMP.);
- Acordo de Transporte Fluvial;

Entraves e a subutilização da hidrovia;



Estudo ANTAQ e UFPR

Estudo: Prática Regulatória, Vantagens Competitiva, Oferta e Demanda - Hidrovia

Paraguai-Paraná

- Participação brasileira e demais países signatários do Acordo;
- Lev. custos do transporte, por país e por modal;
- Lev. infraestrutura de transportes disponível na região;
- Análise Mercado, produtos e cenários: atuais e potenciais;
- Análise de práticas regulatórias em cada país signatário;

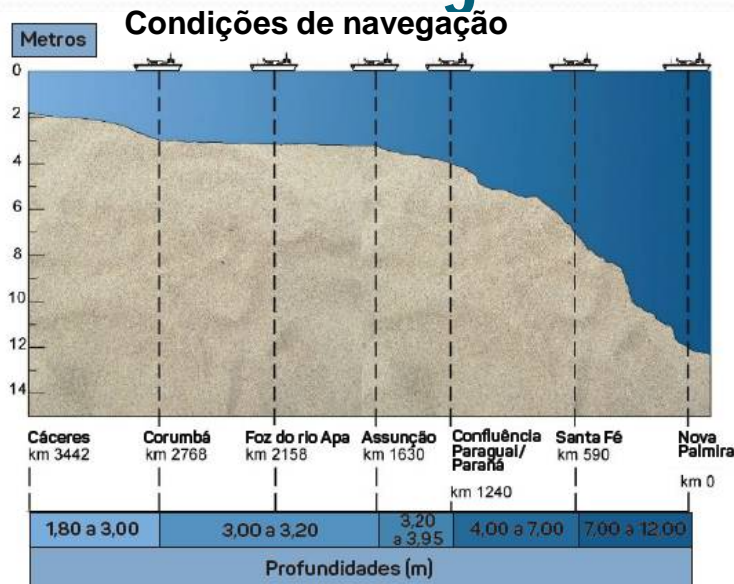
INFRAESTRUTURA

MERCADO

REGULAÇÃO

Estudo: Prática Regulatória, Vantagens Competitiva, Oferta e Demanda - Hidrovia Paraguai-Paraná

Eixo Infraestrutura



Trecho	Extensão (km)	Profundidade mín. do canal navegável (m)	Formação mínima dos comboios por trecho	Capacidade média do trecho (t)
Cáceres a Corumbá	670	1,80	2x3 (com restrições em locais específicos)	9.000
Corumbá a Assunção	1.132	3,00 a 3,20	4x4 (4x5 sob autorização prévia)	24.000
Assunção a Santa Fé	390	3,20 a 3,95 (Assunção à Confluência)	4x5'	30.000
	650	4,00 a 7,00 (Confluência a Santa Fé)		
Santa Fé a Nova Palmira	590	7,00 a 10,00 (Santa Fé a San Martín)	5x5'	37.500
		10,00 a 12,00 (San Martín a Nova Palmira)		
Foz do Iguaçu a Corrientes	680	2,50 a 3,00	2x3	9.000

* Composições maiores podem ser permitidas sob autorização prévia da autoridade marítima
 Fonte: UFPR/ITTI

* Desenho fora de escala
 Fonte: UFPR/ITTI

Estudo: Prática Regulatória, Vantagens Competitiva, Oferta e Demanda - Hidrovia

Paralelo Paraná - Eixo Mercado - Market Share

% de Participação na HPP

BRA



Volume total movimentado na HPP:: 4,47 milhões de toneladas (100% exportação)
 Principal rota/parceiro comercial: Argentina
 Dos quatro produtos analisados, destaca-se: Exportação: Minério de ferro (98,80%)
 Representação da HPP no transporte de carga do país: 0,60%

5,4%

PRY



Volume total movimentado na HPP:: 12,97 milhões de toneladas (81,2% exportação; 18,80% importação)
 Principal rota/parceiro comercial: Europa e América do Sul
 Dos 971 produtos analisados, destacam-se: Exportação: Soja e resíduos do óleo de soja, milho e trigo; Importação: Óleos de petróleo (combustíveis) e fertilizantes
 Representação da HPP no transporte de carga do país: 76,80%

15,6%

URY



Volume total movimentado na HPP:: 52,36 mil toneladas (100% exportação)
 Principal rota/parceiro comercial: Paraguai
 Dos 144 produtos analisados, destacam-se: Exportação: Fertilizantes e cimentos hidráulicos
 Representação da HPP no transporte de carga do país: 0,40%

0,1%

Estudo: Prática Regulatória, Vantagens Competitiva, Oferta e Demanda - Hidrovia Paraguai-Paraná

Eixo Mercado – Market Share

ARG



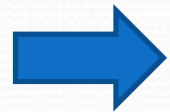
Volume total movimentado na HPP: 64,60 milhões de toneladas (84,95% exportação; 15,05% importação)

Principal rota/parceiro comercial: Ásia, Europa e Brasil

Dos 555 produtos analisados, destacam-se: Exportação: Resíduos do óleo de soja, milho e óleo de soja; Importação: Óleos de petróleo (combustíveis) e fertilizantes

Representação da HPP no transporte de carga do país: 54,60%

% de Participação na HPP



77,7%

BOL

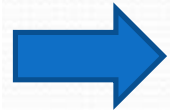


Volume total movimentado na HPP: 1 milhão de toneladas (97% exportação; 3% importação)

Principal rota/parceiro comercial: América Central e Ásia

Dos quatro produtos analisados, destacam-se: Exportação: Óleo de soja e resíduos do óleo de soja; Importação: Óleos de petróleo (combustíveis)

Representação da HPP no transporte de carga do país: 12,90%



1,2%

Estudo: Prática Regulatória, Vantagens Competitiva, Oferta e Demanda - Hidrovia Paraguai-Paraná

Análise Realizada – Eixo Regulatório

- Programas de financiamento
- Exigências para instalação de estaleiros
- Regras de segurança de tráfego
- Restrições sanitárias
- Restrições aduaneiras
- Restrições dos órgãos ambientais
- Encargos trabalhistas
- Encargos tributários
- Requisitos para importação de embarcações

Formação de Tripulação

PAÍS	TRIPULAÇÃO MÉDIA	SALÁRIO MÉDIO
ARG	11	R\$ 4.189,84
BOL	11	R\$ 4.502,40
BRA	14	R\$ 2.858,93
PRY	12	R\$ 6.632,22
URY	11	R\$ 5.685,06

Fonte: UFPR/ITTI

Estudo de Caso: Receita, Despesa e resultado Líquido

Obstáculos que afetam a logística:

- Matriz de transporte sul americana desequilibrada;
- Governos pouco republicanos e triunfo da burocracia(desvios);
- Queda dos investimentos públicos em infraestrutura;
- Dispersão no planejamento e ausência de políticas públicas;
- Questões ambientais mal conduzidas e mudanças climáticas;
- Volta ao nacionalismo e descrença na atuação/cooperação em Blocos Econômicos e em Acordos Internacionais.

Perspectivas. Como otimizar a logística?

- Governos locais com interesse público e visão de longo prazo;
- Alterações/simplificações da legislação e de processos;
- Maior investimento em infraestrutura de transportes;
- Estudos, diagnósticos, implementação e acomp. resultados;
- Planejamento e gestão eficazes de políticas públicas;
- Parcerias públicos privadas no setor de portos e hidrovias;
- Fortalecimento da atuação em blocos econômicos, de mecanismos de Cooperação e de Acordos.

Investir em hidrovias...



... é investir em desenvolvimento



com sustentabilidade.



Obrigado,

JOSÉ ALLAMA

Gerente de Regulação da Navegação Interior - ANTAQ

jose.allama@antag.gov.br

www.antag.gov.br